



grupoahora.net.br

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 15 maio 2024 | Ano 21 - Nº 3566 | Edição digital



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

É necessário protelar as eleições municipais para 2025



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Ação de homenagem às mães no Shopping Lajeado

HABITAÇÃO

Cheias deixam mais de 23 mil pessoas desalojadas no Vale

Maior catástrofe natural do RS destruiu mais de 2 mil casas na região

Municípios avaliam danos causados pelas cheias e buscam alternativas para a habitação. Prefeituras ainda fazem levantamento das residências destruídas e analisam novos terrenos

para construções. Enquanto isso, milhares de pessoas permanecem nos abrigos e recebem ajuda de voluntários com doação de alimentos, roupas, agasalhos e cobertores.

PÁGINA | 3



FILIPE FALERO

PRESENÇA FEDERAL

Comitiva de Brasília visita a Ponte de Ferro

Governo federal garante R\$ 6,7 milhões para restabelecer a ligação entre Arroio do Meio e Lajeado. Tempo para a obra

causa divergência. Defesa Civil Nacional indica necessidade de avaliações hidrológicas e governo de Lajeado exige agilidade.

PÁGINA | 5

BIANCA MALLMANN



Improvviso na travessia

ARROIO DO MEIO/LAJEADO

Destruição das duas pontes exige medidas paliativas para garantir o envio de suprimentos, remédios e itens de primeira necessidade. Atravessar o Rio Forqueta se tornou um calvário para centenas de moradores. Para reduzir fila aos barcos, Exército instala uma passarela de quase 80 metros

PÁGINA | 2

EDITORIAL

Presença dos governos e as narrativas

A União, o Estado e os municípios. Sobre eles recaem o compromisso de reerguer o Rio Grande do Sul. É justo no momento de calamidade que o poder público deve assumir o protagonismo e demonstrar à sociedade que o dinheiro arrecadado pelos impostos serão usados com assertividade.

Neste sentido, sobram anúncios dos entes do Estado e do governo federal. O discurso oficial é que não faltarão recursos. Essa afirmação dos governantes assusta o mercado, pois os especialistas da bolsa de valores alertam para o risco de descumprimento da meta fiscal. Importante afirmar: esse é um assunto secundário. Muito usado para inflar debates alarmistas sobre política econômica.

Justo nestas narrativas antigo-verno mora o risco de aumentar a descrença. No centro do país, grupos disseminam informações falsas e meia verdades para radicalizar ainda mais a polarização. Um verdadeiro desrespeito a dor e angústia sofrida pela população gaúcha.

Por isso, em tempos de crise, aumenta a importância de informações credíveis e precisas. As promoções ideológicas político-partidárias só servem para semear a confusão e a desinformação. Não é momento de politizar discursos, mas de ações conjuntas, indiferentemente das cores partidárias.

A recuperação do Rio Grande do Sul não é uma tarefa que pode ser realizada por um único grupo ou entidade. É uma tarefa que requer a cooperação de todos - governos, empresas, organizações não-governamentais e cidadãos. Cada um tem um papel a desempenhar e cada contribuição, por menor que seja, é valiosa.

A HORA

Filiado à



Fundado em 1º de julho de 2002

Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo:

Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

MEDIDA TEMPORÁRIA

Passadeira é instalada entre Lajeado e Arroio do Meio



BIANCA MALLMANN



Quando iniciarmos, iremos trabalhar efetivamente em todos os turnos para em 15 dias concluímos a construção. Estamos aqui para ajudar e somar esforços à população”.

DIEGO AGOSTINI
CORONEL DO EXÉRCITO

Ponte provisória

Essas condições das margens também dificultam o trabalho do Exército, que ainda projeta a instalação de uma ponte provisória entre os municípios na ERS-130. As obras para a abertura do acesso ao Rio Forqueta, para a construção da ponte tiveram início nesta terça-feira, 14. Na mesma tarde, também foi detonada uma pedreira localizada às margens da ERS-130, próxima ao Rio, que será utilizada na construção do acesso. Segundo o coronel do Exército, Diego Agostini, a análise para a estrutura é feita há dias e a única razão para a demora são as limitações que ela possui, as quais não se adequam com o local.

Para a edificação da estrutura, são necessários nove caminhões de carga, inúmeros materiais de engenharia, além de mão de obra dos soldados. Atualmente, há 80 militares atuando no Vale. O coronel menciona que esse número poderá alcançar 140 nos próximos dias. “Quando iniciarmos, iremos trabalhar efetivamente em todos os turnos para em 15 dias concluímos a construção.”

Agostini pondera que as demandas são muitas e os recursos são limitados. Por isso, é feita uma análise de prioridades, sendo a construção das pontes uma delas. “Estamos aqui para ajudar e somar esforços à população”.

Meio de travessia temporária permite à população atravessar a pé o trecho da ERS-130 e agiliza a passagem de pedestres

Uma nova alternativa agiliza a travessia entre Lajeado e Arroio do Meio, no trecho da ERS-130. Instalada pelo Exército na tarde de ontem 14, uma passadeira, espécie

de passarela, permite o tráfego de pessoas na divisa dos municípios. A medida provisória visa ligar as cidades, já que as duas pontes sobre o Rio Forqueta foram destruídas pelas cheias. Na passadeira, é per-

mitida a passagem de 45 pessoas por minuto, em um único fluxo. A interligação é feita exclusivamente para pedestres.

A estrutura é instalada na altura da água. O material veio de Santa Catarina, em módulos, e levou cerca de 40 minutos para a montagem. Até então a travessia sobre o Rio Forqueta era feita por barcos de voluntários ou botes do Exército.

Travessia todos os dias

Moradora de Arroio do Meio, Mara Forneck, trabalha como coordenadora pedagógica do Colégio Gustavo Adolfo, em Lajeado, e faz a travessia entre as duas cidades pelo Rio Forqueta todos os dias.

Desde o fim de semana, a travessia é feita com botes do Exército, mas Mara conta que também atravessou o rio com os barcos de voluntários. “Foi tranquilo, eles nos deixam seguros”, afirma.

Nesta semana, no entanto, com a nova cheia no Vale, ela diz que o acesso até o rio se tornou mais difícil, com muito barro nas duas margens.



Segundo o coronel do Exército, Diego Agostini, a análise para a estrutura é feita há dias

Frame Portas Corrediças



Frame Walkin

Industria especializada na fabricação de portas e componentes para refrigeração.

RST 453, km29, n°850, Bairro Floresta em Lajeado | Telefone (51) 3709-2931

RÁPIDA ENTREGA

(51) 3582-4702

(51) 9.9302-0221



SISMA
prateleiras e móveis



GÔNDOLAS

HABITAÇÃO

No Vale, há mais de 23 mil pessoas desalojadas e mais de 2 mil casas destruídas

Enquanto não é possível a volta para as residências ou a construção de novas moradias, famílias permanecem nos centros de acolhimento, com demanda, em especial, de roupas e alimentação



Os temporais e a cheia que atingiram o Vale do Taquari no início do mês deixaram mais de 23,3 mil pessoas desalojadas, 2,2 mil em abrigos e mais de 2 mil casas destruídas. Os municípios ainda trabalham no levantamento de residências condenadas devido às condições estruturais. Em muitos casos, toda a estrutura foi destruída. As prefeituras avaliam os danos e criam um plano para a habitação. Mas, enquanto não podem voltar às residências ou aguardam a construção de novas casas, as famílias permanecem nos abrigos por tempo indeterminado. Diante deste cenário, a necessidade por alimentação é diária, assim como roupas de inverno, itens de higiene e cobertores.

Roupas de frio

A busca por agasalhos adequados para os atingidos pela enchente se torna uma batalha diária. As doações chegam, mas calças, moletons e casacos masculinos estão em falta. São necessárias peças de todos os tamanhos.

Em especial os homens sentem dificuldade de encontrar peças do tamanho adequado. Jeans estão entre os itens mais necessários. Acolhido no Ginásio do Centro Esportivo Municipal, em Lajeado, Nilson usa um único moletom fino e uma calça batida. “Não tem roupa que caiba. Eu uso calça 38, sou de estatura menor”. Ele está abrigado com outras oito pessoas e, na família dele, três necessitam de peças de frio, inclusive os garotos mais jovens. Faltam tênis e chinelos, para que possam utilizar com meias, na carência de calçados fechados.

Cozinha Solidária

Desde a primeira enchente do mês de maio, voluntários se dedicam a auxiliar os municípios, em especial, com a alimentação. Entre as iniciativas, está a Cozinha Solidária - Vale do Taquari, que utiliza a cozinha da Univates para produzir marmitas entregues aos abrigos. Todos os dias são produzidas mais de 2 mil refeições, que são distribuídas em diferentes municípios da região. O Rotary Club de Lajeado, assim como outros clubes de

NÚMEROS

LAJEADO

Pessoas desalojadas: prefeitura ainda faz o levantamento por meio de um cadastro disponível

Pessoas em abrigos: 358 famílias e 928 pessoas

Casas destruídas: prefeitura ainda faz levantamento

ARROIO DO MEIO

Pessoas desalojadas: 11,4 mil

Pessoas em abrigos: 600

Casas destruídas: mais de 1 mil

TEUTÔNIA

Pessoas desalojadas: 13

Pessoas em abrigos: 13

Casas destruídas: Nenhuma

ENCANTADO

Pessoas desalojadas: entre 4 e 5 mil

Pessoas em abrigos: 794

Casas destruídas: Defesa Civil de Encantado faz o levantamento

CRUZEIRO DO SUL

Pessoas desalojadas: 5.722

Pessoas em abrigos: 435

Casas destruídas: mais de 1 mil

MARQUES DE SOUZA

Pessoas desalojadas: 244 desabrigados

Pessoas em abrigos: 906 desalojados

Casas destruídas: não há dados divulgados

TAQUARI

Pessoas desalojadas: 805 famílias

Pessoas em abrigos: 143 famílias

Casas destruídas: município ainda faz levantamento

*Até o fim da edição, Estrela e Venâncio Aires não haviam divulgado os dados.



Nilson usa um único moletom fino e uma calça batida. “Não tem roupa que caiba. Eu uso calça 38, sou de estatura menor”.

aplicativo para ligar os abrigos aos voluntários e entregadores. Chamado de “ACCTION”, contém uma lista de abrigos cadastrados pelos próprios voluntários ou coordenadores. Uma vez cadastrado, o abrigo já estará apto a receber as marmitas. Desta forma, é possível conferir por meio do aplicativo, as necessidades de cada local de acolhimento e combinar a entrega e logística. A iniciativa está disponível em todo o estado, mas municípios do Vale ainda não foram cadastrados. O cadastro é gratuito e qualquer integrante da organização dos abrigos pode fazer.

Habitação

Em Lajeado, o levantamento de casas destruídas pela enchente ainda é contabilizado. Para atender a demanda, o município reabriu o Centro Especial de Apoio aos Atingidos pela Cheias (CEAPAC). Os serviços ofertados são: Cadastro Único - atualização ou novo cadastro; inscrição

para o programa estadual Volta por Cima; solicitação do FGTS; atestados de justificativa de residência em área atingida; aluguel social, serviço de hidrojato de água, material de construção, solicitação de móveis. De acordo com a Secretária de Trabalho, Habitação e Assistência Social do município, Céci Gerlach, a pasta vai proceder com a inscrição para novos imóveis, à medida em que os acordos entre os três entes federados se efetive. Segundo a secretária, não há uma previsão para as famílias saírem dos abrigos. Em Cruzeiro do Sul, o Secretário de Assistência Social e Habitação, Adeildo Mello de Matos, afirma que o setor de engenharia da Secretaria de Planejamento está mapeando as casas destruídas. Além disso, está sendo feito o mapeamento de outra área para a reconstrução dessas residências fora da área de risco e inundação.

Auxílio do governo

O governo federal também deve anunciar um auxílio financeiro para pessoas físicas. O valor ainda não foi definido, assim como a forma de pagamento, mas pode chegar a R\$ 5 mil por família desabrigada no estado.

serviço também se dedicam à confecção de refeições. Entre os desafios encontrados por eles, no entanto, os voluntários citam a comunicação com os abrigos para entender a demanda de cada local. Essa dificuldade também foi percebida em outros locais do estado e, por isso, foi criado um

Aplicativo liga abrigos e voluntários

Opiniãoanálise

Suspendam as eleições municipais!



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



A isonomia necessária a todo e qualquer processo eleitoral foi levada pelas águas do Rio Taquari e tudo indica que o desequilíbrio vai nortear o pleito de outubro. Não é opinião, é fato. Os atuais prefeitos e prefeitadas estão – e estarão – no centro das atenções como jamais visto na história. É muita vitrine a poucos meses do aguardado mo-

mento do voto. E isso, por si só, já coloca os futuros adversários em uma desvantagem colossal. Além disso, os atuais gestores serão contemplados com cifras milionárias para restabelecer a ordem e minimamente devolver a normalidade às suas respectivas comunidades. E isso, por si só, também diminuirá a força dos opositores de uma forma absurdamente melindrosa em

um ano eleitoral. Nem vou falar da falta de clima para os aguardados debates acalorados entre situacionistas e opositores. Em outubro, é bem provável, muitas comunidades ainda estarão isoladas e sob condições dramáticas. Não há clima para campanha e pedido de votos, reforço. Portanto, é momento de reunir partidos e protelar as eleições para 2025.

Novas rotinas em meio ao colapso

Os engarrafamentos registrados ontem precisam servir de combustível para uma mudança cultural. Enquanto não retomarmos a pleno as conexões entre as cidades, com destaque à reconstrução – ou liberação – das pontes, será necessário mudar rotinas e costumes. Uma das ações a serem revistas é a forma de utilizar os veículos privados. Em um momento de colapso logístico, é aconselhável o compartilhamento do transporte. Ou seja, buscar ou oferecer carona para vizinhos, amigos e familiares, em um primeiro momento, e até mesmo para desconhecidos. Outra sugestão é a mudança de horários em determinadas indústrias, empresas e, também, na Universidade do Vale do Taquari (Univates). Ora, e diante do afunilamento



e escassez de rodovias e vias públicas, não é plausível esperar que todos se desloquem em um mesmo momento para “bater o

cartão” nos horários tradicionais. É uma mudança complexa? Sim. Mas é necessária em meio ao colapso.

TIRO CURTO

- O vereador Waldir Blau (MDB) exagerou e muito nas críticas ao Secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein. Por diversas vezes, Blau o chamou de “secretário meia-boca”. E isso até passou batido pelo crivo dos eleitores. Mas desta vez ele passou longe da dose ao afirmar que Klein deveria apanhar “de chinelo”. Incitou a violência e isso pode representar quebra de decoro. E mais. Pode gerar, inclusive, um processo por parte do ofendido.
- A visita de representantes do governo federal, ontem, foi um verdadeiro “banho de água fria” nos gestores de Lajeado e Arroio do Meio. Durante o encontro, os agentes da União cobraram um estudo hidrológico para a reconstrução da Ponte de Ferro. E para quem espera o mínimo de burocracia para agilizar a obra, a sugestão técnica foi duramente criticada.
- O presidente Lula visita o Rio Grande do Sul hoje. E o governador Eduardo Leite (PSDB) depende da agenda presidencial para decidir se vem ou não ao Vale do Taquari nesta mesma quarta-feira.
- Diretor de Relações Institucionais da Corsan/Aegea, o ex-procurador-geral de Justiça por dois mandatos Fabiano Dalazzen visita o município de Estrela nesta quarta-feira. Ele desembarca de helicóptero por volta das 16h para conversar com o prefeito Elmar Schneider (MDB), que teceu duras críticas à empresa responsável pelo abastecimento de água.
- Em tempo, você ainda acha desnecessária a construção de mais pontes sobre o Rio Taquari?

Arquitetos sugerem Plano Diretor Regional

Três arquitetos ligados ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) do Rio Grande do Sul assinam um manifesto com sugestões para a reurbanização das cidades mais atingidas pelas enchentes de 2023 e 2024. Entre os profissionais está Rodrigo Spinelli, com atuação junto à Universidade do Vale do Taquari (Univates). Eles sugerem a revisão das ocupações urbanas situadas de forma equivocada junto aos leitos de rios e várzeas inundáveis; rever e regular de forma inflexível o uso e ocupação dos solos, quanto a preservação de matas nativas que preservam áreas de encostas e que protegem áreas alagáveis; repensar de forma

inflexível legislação e diretrizes urbanas, visando preservar áreas de permeabilidade do solo nas ocupações urbanas; providenciar projetos de ocupações urbanas e de proteções ambientais, a serem implantados em áreas seguras, com boas condições de acessibilidades, no âmbito local e regional; e providenciar projetos técnicos de proteções quanto a situações de enchentes, deslizamentos, tremores e queimadas; e também providenciar estudos e formatação de um Plano Diretor Regional da região, elucidando a formação geográfica, hídrica, de ocupações urbanas e de áreas de plantios e de preservação ambiental

40 mortos e 54 desaparecidos

Os números da maior enchente da história são massacrantes. Até o momento, o Instituto Geral de Perícias (IGP) do Rio Grande do Sul já confirmou 40 mortos e 54 desaparecidos só no Vale do Taquari. Em âmbito estadual, os óbitos já ultrapassam uma centena. É assustador. É trágico.

Críticas ou fakenews?

É bom separar bem as coisas para não gerar injustiças e alimentar narrativas ideológicas. Dito isso, é necessário separar as críticas a determinados governos ou agentes públicos e as famigeradas fake news. Não podemos, sob hipótese alguma, banalizar a luta contra a disseminação de informações falsas em nome de um projeto político/ideológico, reforço.

Cidades adotadas!

O movimento de adoção de cidades do Vale do Taquari por parte de municípios de outros estados tem gerado bons frutos e a tendência é aumentar. Até o momento, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Estrela, Lajeado, Marques de Souza, Roca Sales

e Muçum foram adotadas, respectivamente, pelas municipalidades de Chapecó (SC), Pomerode (SC), Osasco (SP), Blumenau (SC), Araquari (SC), Jaraguá do Sul (SC) e Rio do Sul (SC). E Concórdia (SC) vai adotar Doutor Ricardo.

INVESTIMENTO

Comitiva federal visita o Vale e garante apoio para reconstrução de ponte

Recursos da Defesa Civil Nacional serão aplicados na nova ligação entre Arroio do Meio e Lajeado. Prefeito Marcelo Caumo cobra agilidade para restabelecer a passagem de veículos de cargas entre as cidades

O representante da Presidência da República, Maneco Hassen, o secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff e o diretor de Emergência do Ministério da Saúde, Márcio Garcia, sobrevoaram as localidades atingidas pela enchente de maio e se reuniram com autoridades da região na tarde dessa terça-feira, 14 de maio.

A missão teve o propósito de aproximar os entes federais das demandas dos municípios. “A dimensão desse evento extremo foi gigantesca. Tivemos a experiência de setembro do ano passado, conseguimos fazer os atendimentos específicos por municípios, mas agora recomeçamos do zero. De nada serve o trabalho de antes”, avalia o secretário Maneco Hassen.

A primeira parada do grupo foi em Lajeado. O helicóptero com as autoridades chegou ao Parque do Imigrante por volta das 14h30min. Recepcionados pelo prefeito Marcelo Caumo e pelo



Comitiva federal esteve em Lajeado, onde foi até as ruínas da Ponte de Ferro. Governo Lula promete R\$ 6,7 milhões para auxiliar na reconstrução da passagem

vice-presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), e prefeito de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busatto.

Em seguida, o grupo se dirigiu aos destroços da Ponte de Ferro, entre Lajeado e Arroio do Meio. O governo federal garante R\$ 6,7 milhões para a reconstrução da passagem. “É um valor importante, mas não será o suficiente para a nova ligação”, ressalta o prefeito Marcelo Caumo.

A verba será destinada pela Defesa Civil nacional e está prevista no orçamento da União. Conforme o secretário nacional de

Proteção, Wolnei Wolff, recursos não vão faltar para auxílio na recomposição da infraestrutura.

O descompasso aparece quando se fala nos prazos. “A partir de agora temos que fazer os estudos para essa nova ponte. Fazer um levantamento hidrológico e de engenharia para que fique em uma cota mais segura”, diz Wolff.

“Vamos esperar quanto? Dez meses? Um ano? Um mês sem ligação entre Lajeado e a região alta será de muitos prejuízos. Precisamos que essa ponte seja reerguida rápido, se não vamos inviabilizar o envio de suprimentos para os municípios

da parte alta, sem contar na dificuldade para retomada econômica e produtiva da nossa região”, adverte o prefeito Marcelo Caumo.

Para ele, o governo federal precisa entender a urgência dessa interligação por terra. “Eu falei para o secretário Maneco. Ele conhece a região, sabe que não será possível esperar tanto para essa reconstrução”.

A histórica Ponte de Ferro, entre Lajeado e Arroio do Meio, foi destruída pela enchente de maio. Junto com ela, a passagem pela ERS-130 também foi levada pela força dos rios Forqueta e Taquari na manhã da quinta-feira passada, 2 de maio.

Isso fez com que os municípios a partir de Arroio do Meio, como Encantado, Roca Sales e Muçum, ficassem sem ligação com a parte baixa da região. Depois da vistoria na Ponte de Ferro, a comitiva federal embarcou para Encantado, onde se reuniu com o prefeito Jonas Calvi.

Movimento empresarial

Na quinta-feira da semana passada, 9 de maio, foi iniciado o movimento Juntos pela Ponte de Ferro. “Precisamos sensibilizar todos. Empresários, comunidade,



A dimensão desse evento extremo foi gigantesca. Tivemos a experiência de setembro do ano passado, conseguimos fazer os atendimentos específicos por municípios, mas agora recomeçamos do zero. De nada serve o trabalho de antes”

MANECO HASSEN

REPRESENTANTE DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



A partir de agora temos que fazer os estudos para essa nova ponte. Fazer um levantamento hidrológico e de engenharia para que fique em uma cota mais segura”

WOLNEI WOLFF

SECRETÁRIO NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

autoridades. Vamos cair na real, se não nos envolvermos, a reconstrução dessa ponte terá dificuldade para sair”, adverte o empresário, Gilmar Borscheid, um dos idealizadores da ação.

A sociedade civil organizada reergueu em menos de 140 dias a ponte entre Nova Roma do Sul e Farroupilha, destruída pelo Rio das Antas em setembro do ano passado. Por meio de uma ação comunitária, o grupo de voluntários arrecadou R\$ 7 milhões para a obra, inaugurada em janeiro deste ano.

Estima-se que sejam necessários até R\$ 12 milhões para reconstruir a passagem e também dotar os acessos de infraestrutura para suportar a circulação de veículos, tanto de passeio quanto de caminhões.

As doações podem ser feitas pelo PIX: novapontedeferro@gmail.com. A conta é do Rotary Club Lajeado-Engenho.



REPLANEJAMENTO



Força das águas do Forqueta arrastaram ponte da ERS-130

Nova realidade de enchentes exige adaptações em projetos de pontes

Especialista alerta para necessidade de futuras estruturas respeitarem nível da cheia alcançada no começo do mês. Em Lajeado, Rio Taquari passou dos 33 metros, maior marca da história

A destruição de pontes causada pela enchente histórica do começo deste mês criou um caos na logística regional. Cidades antes conectadas a poucos quilômetros agora estão separadas por longas viagens. A reconstrução dessas estruturas exigirá, além de um importante aporte financeiro, projetos de acordo com uma nova realidade. Pontes sobre rios e arroios construídas nas últimas décadas na região tiveram como base, sobretudo, o nível das cheias registradas em 1941. Desta vez, terão a marca de duas semanas atrás como referência. No caso de Lajeado, os 33,35 metros registrados na tarde do dia 2 de maio, o ápice da catástrofe.

Neste contexto, os projetos devem seguir duas linhas, no entendimento da engenheira civil, professora da Univates e especialista em pontes, Rebeca



Quando se faz projeto de uma ponte, é preciso considerar a cota de cheia do rio. A partir disso, se faz uma análise de todo o histórico desse rio"

REBECA SCHMITZ
ESPECIALISTA EM PONTES

Schmitz. Uma delas é a elevação natural da cota das pontes, de modo que fiquem acima do nível da maior enchente já registrada. A outra é garantir uma estrutura que não seja levada pela força das águas, mesmo em condições de cheia.

"Quando se faz projeto de uma ponte, é preciso considerar a cota de cheia do rio. A partir disso, se faz uma análise de todo o histórico desse rio. E a ideia é que se trabalhe com uma enchente com probabilidade de ocorrer uma vez em 100 anos", comenta.

O estudo define a cota e, normalmente, se acrescenta um ou dois metros além, segundo Rebeca. "Agora, vimos que cheias extraordinárias podem ocorrer. Então vamos ter que nos

preparar de uma forma melhor neste sentido. Fomos pegos desprevenidos".

Normas técnicas

Para compreender a queda de uma ponte, Rebeca lembra que os projetos devem considerar diversas normas técnicas. Estruturas erguidas em localidades do interior, por exemplo, foram feitas pensando nas normas existentes naquela época.

"Muitas pontes foram feitas sem considerar as normativas, mesmo com muito empenho das pessoas que atuaram nessas construções. É necessário profissionais qualificados para fazer esses projetos. A engenharia civil é muito ampla. No projeto de uma ponte, nunca vai ser uma pessoa sozinha", salienta.

Aprendizados

As iniciativas para reconstrução de pontes ganharam evidência desde semana passada, com os movimentos que buscam religar Lajeado e Arroio do Meio e Marques de Souza e Travesseiro. A mobilização comunitária tem como inspiração o grupo Amigos de Nova Roma, que viabilizou uma nova travessia no município da Serra.

Nesses casos, de pontes de pequeno porte, Rebeca concorda

Estruturas que caíram

LAJEADO – ARROIO DO MEIO

– **Ponte de Ferro**, ligação histórica entre os dois municípios. Parte da estrutura foi levada com a força do Forqueta. Uma tentativa de recolocação da estrutura que cedeu foi iniciada semana passada, mas a nova enchente do rio interrompeu o processo;

– **A ponte da ERS-130** também foi destruída durante a enchente do começo do mês. Com isso, a ligação entre as duas cidades, por terra, passou a ser feita somente com desvios por outras cidades. Barcos, balsa e botes fazem a travessia de pedestres no local;

MARQUES DE SOUZA – TRAVESSEIRO

– Inaugurada em 2006, a **ponte que liga os dois municípios** também teve sua estrutura comprometida com a enchente do Forqueta. Uma avaliação inicial revela que dois pilares e três vãos foram arrastados pelas águas.

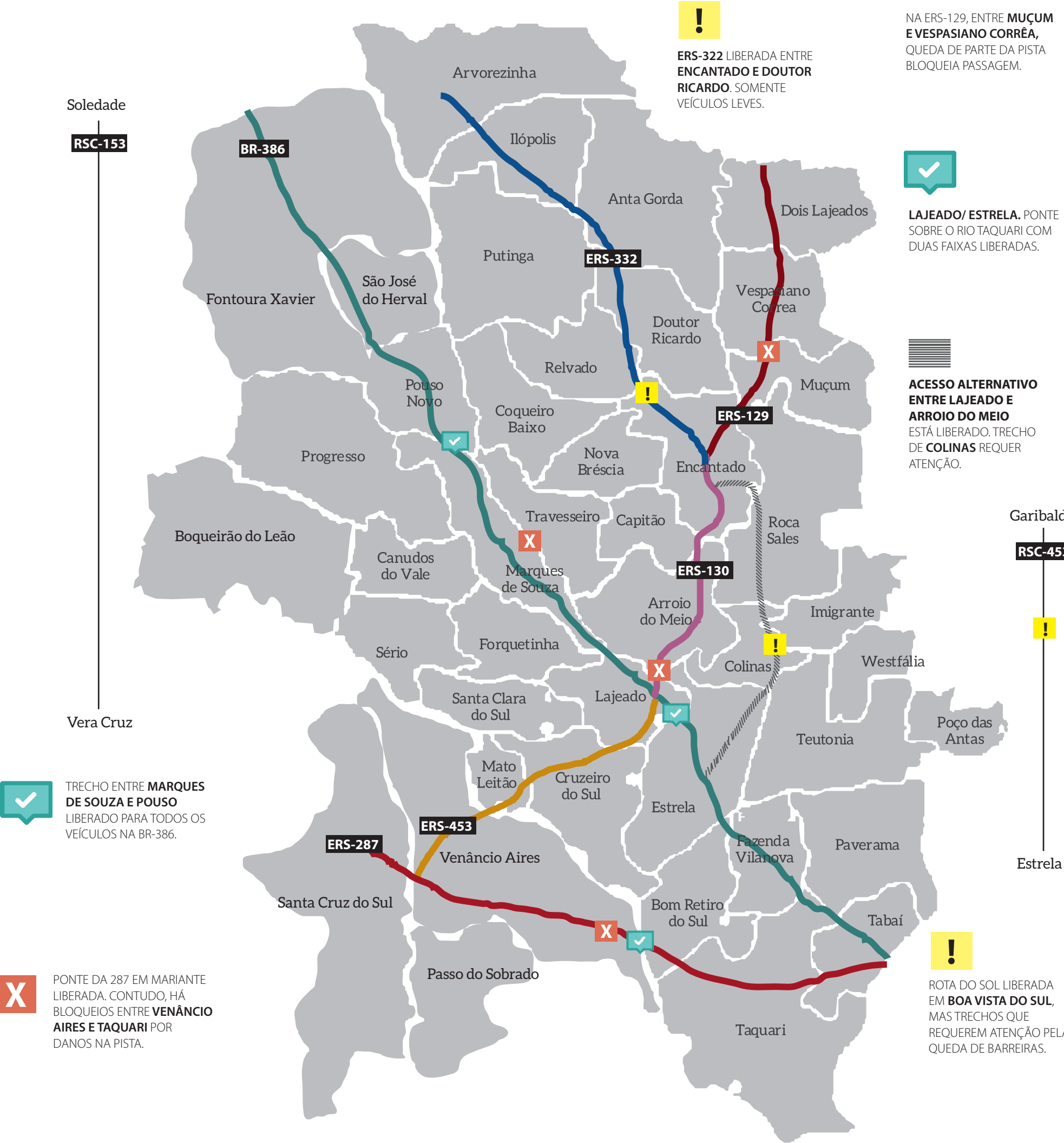


com a urgência na construção. No entanto, para situações como a da ERS-130, frisa a importância de um planejamento maior. "Que

pelo menos a gente consiga ter aprendizados com essas cheias. Não podemos fazer as coisas de qualquer jeito".

TRÂNSITO

CONDIÇÕES DAS RODOVIAS NA REGIÃO



MUNICÍPIOS

Blumenau envia máquinas para ajudar em Lajeado

O município de Blumenau, em Santa Catarina aceitou o desafio feito pelo comediante e influencer Badin, o Colono, e decidiu “adotar” o município de Lajeado. Por meio da parceria surgida nesta brincadeira, o município catarinense enviou uma frota formada por três caminhões, três retroescavadeiras e três caminhões-pipa.

Nesta terça-feira (14), os veículos começaram a ajudar na limpeza de Lajeado, atuando na área central junto aos caminhões da prefeitura. “Esta ajuda é muito bem-vinda. Ficamos muito felizes com esta parceria porque temos muitas características semelhantes. Blumenau já enfrentou grandes enchentes e superou as adversidades, e é assim que queremos agir aqui, superando este grande desafio”, disse o prefeito Marcelo Caumo.

Para o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Gunther Meyer, esta contribuição vai ajudar o município a superar os problemas do bloqueio de ruas e limpeza de ruas com mais agilidade. “Com certeza a população de Lajeado vai reconhecer e ser grata por esta ajuda do povo de Blumenau”, afirmou Gunther.

Os veículos foram em comboio para a área central de Lajeado e trabalharam na limpeza nas proximidades da rua Silva Jardim, para ajudar a liberar passagem para o trânsito de caminhões e ônibus. O grupo, com 16 pessoas, permanece em Lajeado por cerca de duas semanas. Blumenau também adotou Estrela e enviou equipe para a cidade vizinha para ajudar.

CLIMA

Dom Pedrito declara situação de emergência

O prefeito Mário Augusto Gonçalves assinou o decreto que declara situação de emergência em Dom Pedrito, em razão do grande volume de chuva que atingiu o estado nas últimas semanas. Embora não tenha registrado mortes ou desabrigados, como aconteceu em outras regiões do Rio Grande do Sul, o município foi bastante prejudicado pelas chuvas intensas, segundo a prefeitura.

Conforme o prefeito, as necessidades mais urgentes são de pessoal, materiais, equipamentos e máquinas pesadas para atender emergencialmente os atingidos. “Recebemos, na reunião da Defesa Civil, o pedido das entidades que representam o setor primário, uma vez que tiveram e continuam tendo grandes prejuízos nas suas produções de hortifrutigranjeiros, arroz, soja e pecuária”, detalha. O prefeito afirmou que os esforços precisa estar concentrados em reconstruir as estradas e colocar maquinário para atender a população que foi atingida na zona rural.

MUNICÍPIO DE CRISTAL

AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão nº10/2024 – Modalidade: PRESENCIAL
Data de Abertura: Dia 28 de maio de 2024 às 09h30min. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios para fornecimento da merenda escolar (exclusivo ME/EPP), a realizar-se através do portal www.portaldecompraspublicas.com.br. Download do Edital no site Portal de Compras Públicas e no site da Prefeitura de Cristal: www.cristal.rs.gov.br.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ

O Município de Cotiporã/RS comunica a abertura da CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2024, que objetiva o credenciamento de pessoas jurídicas para serviços de borracharia e balanceamento. Apresentação dos envelopes em **15/05/2024 à 14/05/2025**. Informações telefone 54-34462800/34462830 e/ou no site: www.cotipora.rs.gov.br. Cotiporã, 15/05/2024. Ivelton Mateus Zardo - Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ

O Município de Cotiporã/RS comunica a abertura da licitação **PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2024**, que objetiva a contratação de empresa para o REGISTRO DE PREÇOS DE CALCÁRIO TIPO B, apresentação dos envelopes em **04/06/2024, às 09h00min**. Informações telefone 54-34462800/34462830 e/ou no site: www.cotipora.rs.gov.br. Cotiporã, 15/05/2024. Ivelton Mateus Zardo - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA

O Prefeito em Exercício do Município de Nova Ramada/RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a RETIFICAÇÃO do seguinte edital: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 18/2024** – Contratação de empresa especializada na área de informática. Abertura as 13hs30min do dia 29/05/2024. O Edital poderá ser obtidos no site oficial do Município site www.novaramada.rs.gov.br, no Órgão Provedor do Sistema de Pregão Eletrônico, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderá ser solicitado pelo e-mail licita@novaramada.rs.gov.br. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (55) 99975-7098 - Setor de Licitações ou Pregoeiro, junto a Prefeitura, no horário das 08hs às 12hs e das 13hs às 17hs.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 034/2024
A Prefeitura Municipal de Guaíba/RS comunica que foi republicado o edital da Licitação na Modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE GERADOR PARA EVENTOS**, cujas especificações constam no edital. Recebimento de propostas até às 13h50min do dia 30/05/2024. Nova data de abertura da sessão: às **14 horas do dia 30/05/2024, através do portal www.portaldecompraspublicas.com.br**. O Edital está disponível nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br e guaiba.atende.net. Maiores informações pelo fone (51) 3480-7000 ou pelo e-mail compras@guaiba.rs.gov.br.
MAGDA CARBONI - SECRETÁRIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL – RS

Aviso de Republicação. A Prefeitura Municipal de Rosário do Sul torna público nos termos da Lei nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores, bem como o Decreto Municipal sob o nº 204/2022 e demais legislações complementares aplicáveis, a este edital e seus anexos, a **Concorrência Pública Eletrônica nº 04/2024**. Objeto: Construção do Pavilhão da Escola de Samba Embaixadores do Ritmo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos. A licitação será realizada no Município de Rosário do Sul-RS. **Foi alterada a planilha orçamentária e nova dotação.** A sessão fica remarcada para o dia **04/06/2024 às 09:00min** a ocorrer na plataforma da BNC. Edital pelo site www.rosariodosul.rs.gov.br/licitacao e Informações pelo fone 0553231-2844. Vilmar Oliveira - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL – RS

Aviso de licitação.
Torna público nos termos da L. nº 14.133/21, que realizará a seguinte licitação: **Pregão Eletrônico nº 13/2024**. Objeto: Registro de preços para aquisição de tubos de concreto e galerias pré-moldadas para atender às necessidades das Secretarias de Obras Urbanas e de Estradas e Rodagens, conforme condições, quantidades e exigências deste edital e seus anexos. **A sessão fica marcada para o dia 30/05/2024 às 9h**. Edital pelo site www.rosariodosul.rs.gov.br/licitacao inf. Pelo fone 5532312844
Vilmar Oliveira
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL – RS

Aviso de licitação.
Torna público nos termos da L. nº 14.133/21, que realizará a seguinte licitação: **Pregão Eletrônico nº 14/2024**. Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais elétricos, conforme condições, quantidades e exigências deste edital e seus anexos. **A sessão fica marcada para o dia 27/05/2024 às 9h**. Edital pelo site www.rosariodosul.rs.gov.br/licitacao inf. Pelo fone 5532312844
Vilmar Oliveira
Prefeito Municipal



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE HUMAITÁ

Poder Executivo
Avenida João Pessoa, nº 414, Centro - CEP: 98670-000 Telefone: (55) 3525-1166. E-mail: compras@humaita.rs.gov.br
AUTORIZAÇÃO DO PREFEITO
Dispensa de Licitação nº 08/2024
Nos termos do art. 72 da Lei nº 14.133/2021, acolho o parecer exarado no processo de Dispensa de Licitação nº 08/2024 e ratifico a contratação da empresa **RÁDIO ALTO URUGUAI LTDA, inscrita no CNPJ nº 87.726.998/0001-94, com sede na Rua Av. Getúlio Vargas, nº 412, Bairro Centro, município de Humaitá/RS**, para prestação de serviços de radiodifusão com frequência FM, com abrangência em todo território do Município de Humaitá, pra atendimento da Secretaria Municipal de Administração, no valor mensal de R\$ 2.442,00 (dois mil quatrocentos e quarenta e dois reais) mensais.
Humaitá/RS, 14 de maio de 2024.
Paulo Antonio Schwade
Prefeito Municipal

MUNICIPIO DE SENTINELA DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO. Pregão Eletrônico nº 006/2024. Abertura: Dia **29 de Maio de 2024 às 09h30min**. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR NA ZONA URBANA E RURAL DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE SENTINELA DO SUL, COM MONITOR** a realizar-se através do Portal de Compras Públicas, site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Download do Edital no Portal www.portaldecompraspublicas.com.br e no site do Município: www.sentineladosul.rs.gov.br. Informações Fone: (51) 3679.1082. Paulo Roberto de Souza Coutinho, Prefeito Municipal.
AVISO DE LICITAÇÃO. CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2024. Objeto: **CHAMAMENTO PÚBLICO PARA O INSTRUMENTO AUXILIAR DE CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO VEICULAR, BEM COMO FORNECIMENTO DE PEÇAS.** O recebimento das solicitações de credenciamento e da documentação ocorrerá a partir de 23/05/2024, das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 16h30min. Download do Edital no site do Município: www.sentineladosul.rs.gov.br. Informações Fone: (51) 3679.1082. Paulo Roberto de Souza Coutinho, Prefeito Municipal.
AVISO DE LICITAÇÃO. CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2024. Objeto: **CHAMAMENTO PÚBLICO PARA O INSTRUMENTO AUXILIAR DE CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS PARA O FORNECIMENTO DE SAIBRO.** O recebimento das solicitações de credenciamento e da documentação ocorrerá a partir de 23/05/2024, das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 16h30min. Download do Edital no site do Município: www.sentineladosul.rs.gov.br. Informações Fone: (51) 3679.1082. Paulo Roberto de Souza Coutinho, Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SINIMBU

PODER EXECUTIVO

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SINIMBU, RS, torna pública a seguinte licitação: **Pregão Eletrônico de Registro de Preços nº 021/2024** – Aquisição de Material Hidráulico (EXCLUSIVO ME/EPP). Abertura: 28/05/2024 às 09h. Edital contendo detalhes poderão ser obtidas nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, ou www.sinimbu.rs.gov.br. Maiores Inf. fone (51) 3708-1175; e-mail: licitacao@sinimbu.rs.gov.br.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

Rua Julio de Castilhos, nº. 380 – Centro – CEP 95880-000 - Fone: (51) 3981-1025

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024

O Prefeito torna público que no dia **03 de junho de 2024, às 09h**, será realizada através do site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br> a sessão pública para o Registro de Preços visando a aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS Cópia do Edital e anexos poderão ser obtidas no site supracitado ou no endereço <http://estrela.rs.gov.br>, bem como informações complementares pelo telefone (51)3981-1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h. Estrela, 14 de maio de 2024.
ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER
Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

Rua Julio de Castilhos, nº. 380 – Centro – CEP 95880-000 - Fone: (51) 3981-1025

SEGUNDA ALTERAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024

O Prefeito torna público a alteração da data do referido pregão e designa o dia 11 de junho de 2024 às 09h para realização da sessão pública, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, visando o Registro de Preços para contratação de serviços de pavimentação/capeamento asfáltico. Cópia da alteração poderá ser obtida no site supracitado e no endereço <http://estrela.rs.gov.br>, bem como informações complementares pelo telefone (51)3981-1025 no horário das 8h às 11h e 30min e 13h e 30min às 17h. Estrela, 13 de maio de 2024.
ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER - Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPANCIRETÃ
Estado do Rio Grande do Sul

R: Exp. João Moreira Alberto, 181 – Cep 98.170-000
Fone (55) 3272 7500 / 3272 1864 / 3272 2433 – licitacao@tupancireta.rs.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2024

O PREFEITO DE TUPANCIRETÃ torna público, que no dia **29 de maio de 2024, às 8h30min**, procederá a abertura da licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 19/2024**, tipo Menor Preço por Item, para **AQUISIÇÃO DE PNEUS, CÂMARAS E PROTETORES**, através do Sistema de Registro de Preço. O Edital completo está disponível nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br / www.tupancireta.rs.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (55) 3272-2433 ou pelo e-mail: licitacao@tupancireta.rs.gov.br
Tupanciretã, 14 de maio de 2024.
Gustavo Herter Terra - Prefeito de Tupanciretã



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA

CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2024

O Município de Alvorada comunica aos interessados que se encontra aberta chamada pública, cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis, oriundos da agricultura familiar e empreendedor familiar rural, por meio de Chamada Pública, para atender à Lei Federal nº 11.947/2009, para elaboração da alimentação escolar das EMEFs e Creches Parceiras do Município de Alvorada-RS; conforme condições, quantidades, exigências estabelecidas neste edital e seus anexos. Data, hora e local da disputa de preços: **dia 11 de junho de 2024, às 10 horas, no site www.portaldecompraspublicas.com.br**. Edital na íntegra: alvorada.atende.net, www.portaldecompraspublicas.com.br ou por meio do e-mail licitacoes-alvorada@alvorada.rs.gov.br. **Informações:** telefone (51) 3044-8563 ou pelo e-mail licitacoes-alvorada@alvorada.rs.gov.br.

JOSÉ ARNO APPOLO DO AMARAL - PREFEITO



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBARÁ DO SUL

“Sinfonia da Natureza”

AVISO – EDITAL DE LICITAÇÃO

C.E. 04/2024-Construção de 04 unidades de redutores de velocidade de 7,58m³ cada, a serem realizados com CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente), pinturas e colocação de placas de sinalização; data: 18/06/2024 09horas.
Local:www.blil.org.br. Mais informações pelo fone: 54 3251 1532 ou pelo e-mail: licitacao@cambaradosul.rs.gov.br. Cópia do edital: https://www.cambaradosul.rs.gov.br/licitacao_int.php?tipo=8, opção: Pregão Eletrônico/Concorrência Eletrônica.
Cambará do Sul, 14 de maio de 2024.

Ivan do Amaral Borges-Prefeito.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANANDUVA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024

O Município de Sananduva comunica que, no dia **28 de maio de 2024, às 09h00min**, será realizada sessão pública de pregão eletrônico, tendo como objetivo a **aquisição de pá carregadeira nova**, conforme especificações do edital de licitação. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, na data e hora acima estabelecidas, horário de Brasília – DF. Informações pelo fone (54)3343-1266 e e-mail licitacao@sananduva.rs.gov.br. Edital disponível no site www.sananduva.rs.gov.br – **Link Licitações** ou junto ao site www.portaldecompraspublicas.com.br. Sananduva RS, 14 de maio de 2024. ANTUIR RICARDO PANSERA – PREFEITO MUNICIPAL.

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2024

O Município de Sananduva comunica que, no dia **03 de junho de 2024, às 09h00min**, será realizada sessão pública de pregão, tendo como objetivo a **contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de educador físico**, conforme especificações do edital de licitação. Informações pelo fone (54)3343-1266 e e-mail licitacao@sananduva.rs.gov.br. Edital disponível no site www.sananduva.rs.gov.br – **Link Licitações**. Sananduva RS, 14 de maio de 2024. ANTUIR RICARDO PANSERA – PREFEITO MUNICIPAL.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTÂNCIA VELHA

“Doe sangue, doe órgãos, salve uma vida.”

AVISO Nº 042/2024, DE 14 DE MAIO DE 2024.

EDITAL Nº 076/2024, DE 07 DE MAIO DE 2024.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024
Objeto: registro de preços para futuras aquisições de **MEDICAMENTOS**, para a Rede Básica de Saúde e Hospital Municipal Getúlio Vargas, ambos do Município de Estância Velha/RS
DATA DE ABERTURA: 28 DE MAIO DE 2024 ÀS 08H30MIN

LOCAL DE ABERTURA: Site: www.portaldecompraspublicas.com.br, maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria de Administração do Município de Estância Velha/RS, através do Departamento de Licitações e Contratos (DEPLIC), e-mail: licitacoes@estanciavelha.rs.gov.br, fone (51)35614050 e/ou pelo SITE: www.estanciavelha.rs.gov.br no link Portal de Transparência – LICITAÇÕES.

Estância Velha/RS, 14 de maio de 2024.

Diego Willian Francisco
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se

João Victor Torres Penso
Secretário de Gestão, Manutenção e Finanças

Lama e desolação no Vale do Taquari

Depois de duas enchentes em menos de 15 dias, cidades da região acumulam sujeira e apresentam cenários de destruição

GUILHERME MILMAN

guilherme.milman@igsi.com.br

Após duas enchentes em menos de 15 dias, moradores do Vale do Taquari tentam limpar as casas em meio a um cenário de destruição. A reportagem de ZH esteve em três cidades ontem: Lajeado, Arroio do Meio e Estrela. Nelas, as ruas estavam tomadas de barro, ainda molhado em razão da água que recuou durante a madrugada.

Em Arroio do Meio, alguns bairros seguem devastados ainda pela primeira enchente, ocorrida no dia 1º. Poucas pessoas circulam pelas áreas mais afetadas. Imagens aéreas feitas na segunda-feira mostraram parte da cidade submersa. Agora, as ruas estão enlameadas.

Em Estrela, o centro da cidade foi tomado por moradores que já estão retirando a sujeira das calçadas e das residências. Jorge José Schneider, 66 anos, já havia limpado a casa na última semana, mas teve que refazer o processo no primeiro andar, onde a água voltou a invadir no final de semana.

— A gente cansa porque eu estou praticamente sozinho para limpar, eu e a minha esposa — lamentou.

No bairro Moínhos, o clima é pior. Praticamente todas as casas foram totalmente ou parcialmente destruídas. Perto dali, no bairro Marinheiros, Dorival Luz conseguiu chegar pela primeira vez na sua residência.

— Não sei nem por onde come-



Bairro Moínhos, em Estrela, foi devastado pelas cheias recentes do Rio Taquari

çar. É muito complicado — disse.

O Rio Taquari está em declínio desde a manhã de segunda-feira, quando foi atingida a marca de 27m80cm em Lajeado, a sexta

maior da história na região. A tendência era de que o volume ficasse abaixo da cota de inundação na cidade, de 19m, entre a noite de ontem e a madrugada de hoje.

Limpeza de ruas é retomada em Lajeado

O tempo seco e a baixa do Rio Taquari permitiram que moradores de Lajeado retomassem o processo de limpeza das ruas e das casas. Na manhã de ontem, o nível seguiu acima da cota de inundação, que é de 19m, mas a água havia recuado em diversas vias do centro da cidade, incluindo pontos que já tinham sido limpos pela população na última semana e que ficaram novamente tomados pela lama.

Luiz Roberto Dias chegou cedo na Rua João Abott para retirar a sujeira da calçada em frente à sua casa. No andar de baixo, fica sua loja de aquecedores. Apesar de querer deixar o local limpo, ele não pretende voltar a morar lá tão cedo.

— Nós vamos limpar todo o prédio, deixar em condições, mas voltar não voltamos mais. Porque agora está bastante danificado,

principalmente as aberturas. E vai levar tempo. Ainda que sejam as paredes para a gente poder fazer uma pintura e colocar móveis novos, em seguida, com a umidade, vai mojar tudo também. Então, pelo menos por um ano a gente fica fora daqui — contou Dias, que alugou um apartamento na parte mais alta da cidade e ainda não sabe quando voltará a trabalhar.

Retorno

Apesar da baixa, a prefeitura de Lajeado ainda não está permitindo o retorno definitivo das famílias desabrigadas. Segundo a Defesa Civil municipal, os caminhões de mudança só devem ser fornecidos quando o Taquari baixar da cota de inundação. A previsão é de que isso ocorra hoje.

Na região, os municípios que

voltaram a ficar ilhados após a nova enchente começam, aos poucos, a ter acesso por terra. A RS-129, em Colinas, ainda está bloqueada por conta de um trecho inundado. A previsão era de que a via fosse liberada ainda ontem. Acessos secundários estão desbloqueados desde a madrugada de terça-feira. O caminho permite chegar também a Encantado. Em Roca Sales, o acesso está sendo liberado, permitindo chegar à cidade pelas estradas RS-453 e RS-129.

A RS-130 segue totalmente bloqueada em razão da queda da ponte sobre o Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio. Na noite de ontem, o Exército iniciou a montagem de uma passarela flutuante no local. A estrutura agilizará a passagem de pedestres entre as duas cidades.



Luiz Roberto recuperava desde cedo a calçada da sua casa e comércio

TRAGÉDIA NO RS

ARROIO DO MEIO



RICARDO AZEVEDO

BAIRRO IPANEMA, EM PORTO ALEGRE



EDUARDO DE MENDONÇA

BAIRRO SARANCK, EM PORTO ALEGRE



RICARDO AZEVEDO



RICARDO AZEVEDO

TRAVESSIA ENTRE LAJEADO E ARROIO DO MEIO

